



## Assunto: Atualização dos dados epidemiológicos da Influenza na Paraíba, 2022.

No Brasil, a vigilância dos vírus respiratórios é desenvolvida por meio de uma Rede de Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) e de vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), articulada com os Laboratórios de Saúde Pública para monitoramento da circulação dos vírus influenza no país.

A Vigilância Sentinela de SG tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios por meio da identificação da circulação viral de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. A Vigilância de SRAG se dá pela notificação e coleta de todos os casos hospitalizados e/ou óbitos por SRAG.

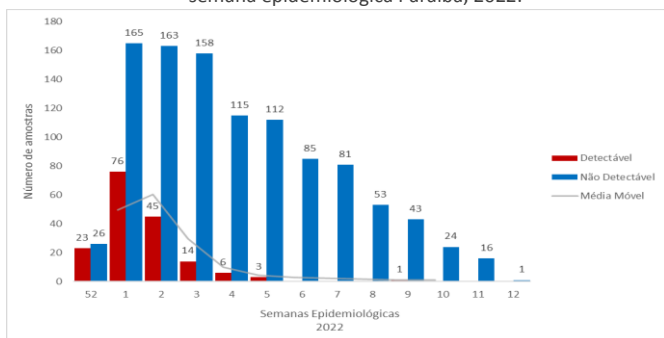
O isolamento de espécimes virais e o respectivo envio oportuno ao Centro Colaborador de Referência para as Américas e para a Organização Mundial da Saúde (OMS), subsidiam a adequação da vacina da influenza sazonal, bem como o monitoramento da circulação de vírus respiratórios.

Em dezembro de 2021, detectou-se, na Paraíba, 17 (dezessete) casos de SG com resultado detectável para Influenza A, sendo 13 (76,5%) do subtipo H3. A confirmação destes casos remete a necessidade de fortalecermos a vigilância dos casos graves e rede assistencial diante do cenário atual.

### Cenário Estadual

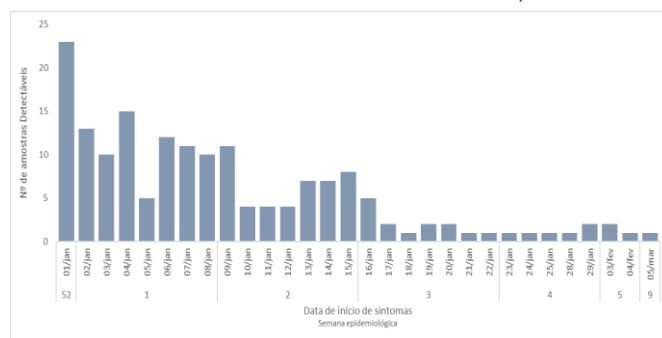
Na Paraíba, de 01/01/2022 até 01/04/2022, foram processadas 1.210 amostras para Influenza, sendo: 1.042 (86,1%) Não detectáveis e 168 (13,9%) Detectáveis para Influenza A; Das amostras confirmadas, 143 (85,1%) são do subtipo H3N2, 03 (1,8%) não subtipados e 22 (13,1%) não foram subtipáveis.

**Gráfico 01.** Distribuição das amostras processadas para Influenza A segundo semana epidemiológica Paraíba, 2022.



Fonte: GAL/LACEN e GEVS/SES-PB. Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

**Gráfico 02.** Distribuição dos casos confirmados para Influenza A de acordo com data de início de sintomas. Paraíba, 2022.

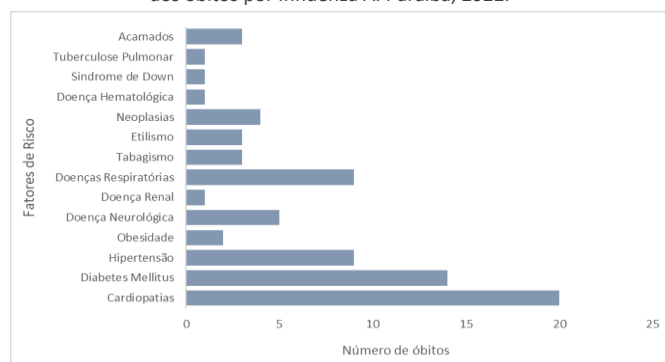


Fonte: GAL/Lacem, Sivep-Gripe e GEVS/SES-PB. Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

Dentre os casos confirmados, 145 (83,3%) foram hospitalizados com quadro de SRAG, e 53 (29,7%) evoluíram para óbito, sendo 14 com data de início de sintomas em dezembro de 2021. Eles eram residentes dos municípios de: Alagoa Grande (01), Arara (01), Boa Vista (02), Bom Jesus (01), Cajazeiras (08), Camalaú (01), Campina Grande (05), Conde (01), Fagundes (01), João Pessoa (24), Juazeirinho (01), Mari (01), Ouro Velho (01), Pombal (01), Santa Rita (02), São Bento (01) e São José de Piranhas (01).

Entre os óbitos, observou-se que a maioria - 42 (79,2%) - possuíam fatores de risco/comorbidades para complicações por influenza A, destacando-se Cardiopatias (37,7%), diabetes (26,4%) e hipertensão (17,0%).

**Gráfico 03.** Distribuição dos fatores de risco/comorbidades associados aos óbitos por Influenza A. Paraíba, 2022.



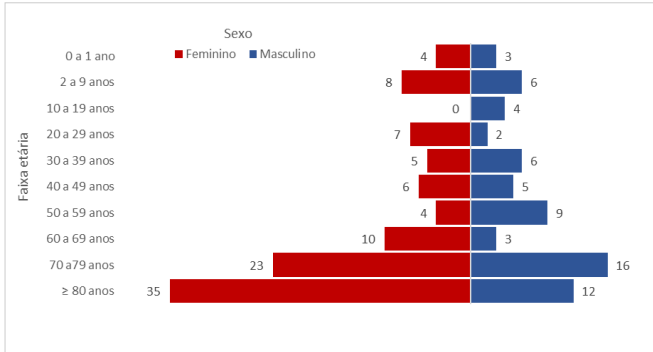
Fonte: Sivep-Gripe e GEVS/SES-PB. Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

### Definições de Caso

(SG) paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia. \*Em  $\leq 2$  anos, considerar, na ausência de outro diagnóstico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.

**(SRAG)** Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório **OU** pressão ou dor persistente no tórax **OU** saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente **OU** coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

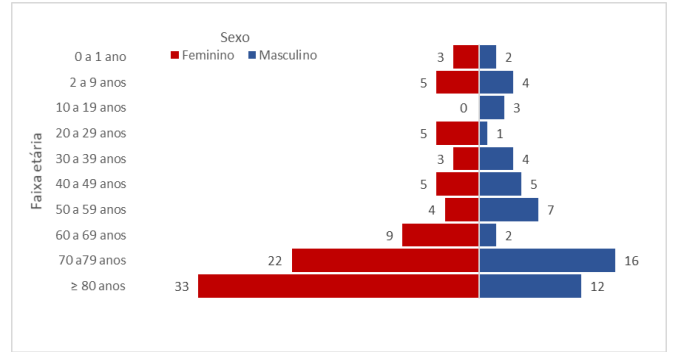
**Gráfico 04.** Distribuição dos casos confirmados para Influenza segundo faixa etária e sexo. Paraíba, 2022.



Fonte: GAL/Lacen, Sivep-Gripe e GEVS/SES-PB. Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

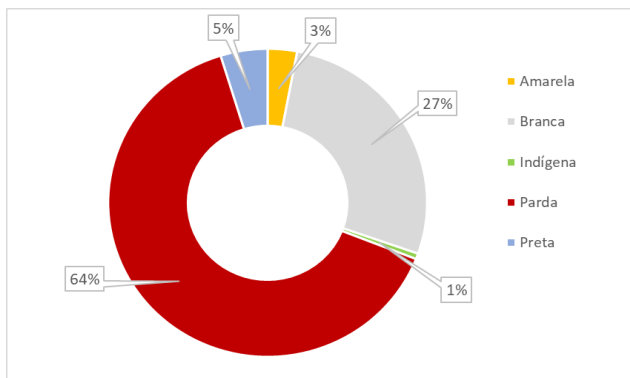
## Perfil dos casos de SRAG confirmados para Influenza A H3N2 Paraíba, 2022

**Gráfico 06.** Distribuição dos casos de SRAG confirmados para Influenza A H3N2 segundo faixa etária e sexo. Paraíba, 2022.



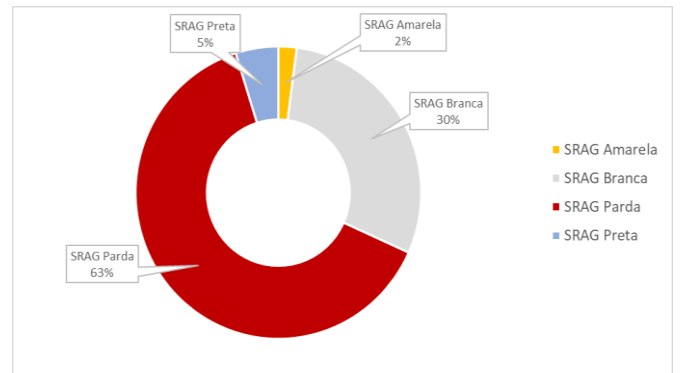
Fonte: Sivep-Gripe, Gal/Lacen e GEVS/SES-PB. Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

**Gráfico 05.** Distribuição dos casos confirmados para Influenza segundo raça/cor. Paraíba, 2022.



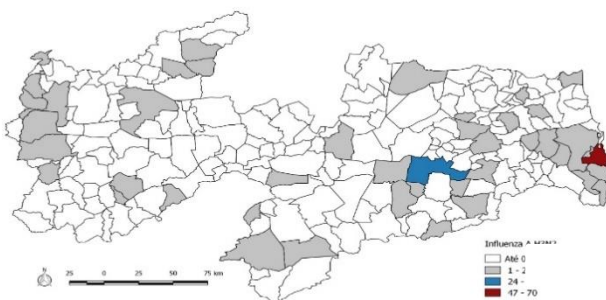
Fonte: GAL/Lacen, Sivep-Gripe e GEVS/SES-PB. Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

**Gráfico 07.** Distribuição dos casos de SRAG confirmados para Influenza A H3N2 segundo raça/cor. Paraíba, 2022.



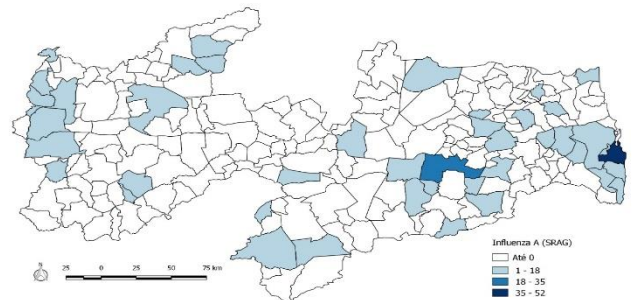
Fonte: Sivep-Gripe, Gal/Lacen e GEVS/SES-PB. Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

**Figura 01.** Distribuição espacial dos casos confirmados para Influenza A, segundo município de residência. Paraíba, 2022.



Fonte: Sivep-Gripe, Gal/Lacen e GEVS/SES-PB. Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

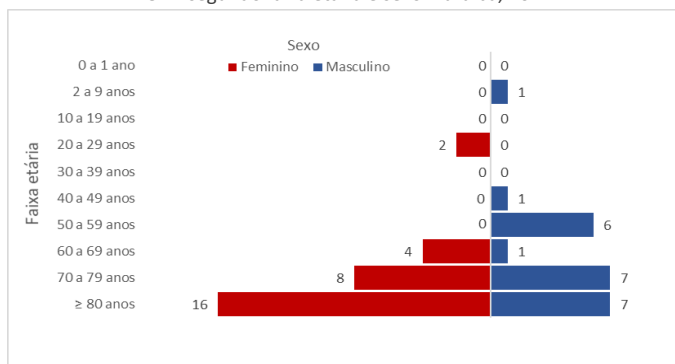
**Figura 02.** Distribuição espacial casos de SRAG confirmados para Influenza A H3N2, segundo município de residência. Paraíba, 2022.



Fonte: Sivep-Gripe, Gal/Lacen e GEVS/SES-PB. Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

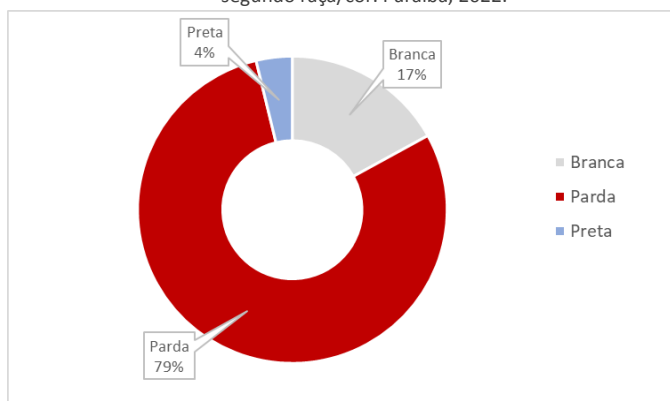
## Perfil dos Óbitos confirmados para Influenza A H3N2 Paraíba, 2022

**Gráfico 08.** Distribuição dos óbitos confirmados para Influenza A H3N2 segundo faixa etária e sexo. Paraíba, 2022.



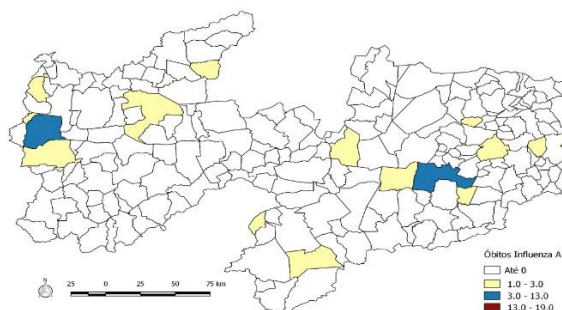
Fonte: Sivep-Gripe, Gal/Lacen e GEVS/SES-PB.  
Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

**Gráfico 09.** Distribuição dos Óbitos confirmados para Influenza A H3N2 segundo raça/cor. Paraíba, 2022.



Fonte: Sivep-Gripe, Gal/Lacen e GEVS/SES-PB.  
Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

**Figura 03.** Distribuição espacial dos óbitos confirmados para Influenza A H3N2, segundo município de residência. Paraíba, 2022.



Fonte: Sivep-Gripe, Gal/Lacen e GEVS/SES-PB.  
Composição dos dados entre 01/01/2022 e 01/04/2022. Sujeitos à alteração.

Mantenha-se informado acompanhando as notas da GEVS, disponíveis no site:

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/consultas/vigilancia-em-saude-1/notas-tecnicas>

- NOTA INFORMATIVA Nº 10 - SES/GEVS em 21 de dezembro - Assunto: Confirmada circulação comunitária do Vírus Influenza A - H3;

- Nota Informativa Nº 05/2021 – LACEN-PB em 29 de Dezembro de 2021 - Vigilância Laboratorial dos Vírus Respiratórios;

- NOTA INFORMATIVA Nº 13 - SES/GEVS em 05 de Janeiro 2022 - Assunto: Protocolo Manejo Antiviral Oseltamivir (TAMIFLU).

Acompanhe os boletins de influenza da Paraíba:

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/consultas/vigilancia-em-saude-1/boletins-epidemiologicos>

Informações de influenza, tanto para população geral como para profissionais de saúde, poderão ser acessadas por meio do link:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-az/g/gripe-influenza>.

O Ministério da Saúde disponibiliza para médicos e profissionais da saúde curso de educação à distância (EaD) sobre a abordagem do Manejo Clínico para Influenza pelo link:

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45289>.